

Movimento com Aceleração Constante

(1)

Vimos que num movimento com aceleração constante, x varia com o tempo, segundo a expressão:

$$x(t) = x_0 + v_0 t + \frac{1}{2} a t^2$$

Onde

$x(0) = x_0$, é a posição inicial.

da expressão acima, podemos obter aquela pr a velocidade em função do tempo, $v(t)$

pr definição, $v(t) = \frac{dx}{dt}$

$$\frac{dx}{dt} = \frac{dx_0}{dt} + \frac{d(v_0 t)}{dt} + \frac{d(\frac{1}{2} a t^2)}{dt}$$

Sabemos que se $x(t) = x t^n \Rightarrow \frac{dx}{dt} = n x t^{n-1}$

Como $x_0 = x_0 \cdot t^0 \Rightarrow \frac{dx_0}{dt} = 0 \cdot x_0 \cdot t^{-1} = 0$

$$\frac{d(v_0 t)}{dt} = 1 \cdot v_0 t^{1-1} = v_0 \quad e$$

$$\frac{d(\frac{1}{2} a t^2)}{dt} = \frac{1}{2} a \cdot 2 \cdot t^{2-1} = a t$$

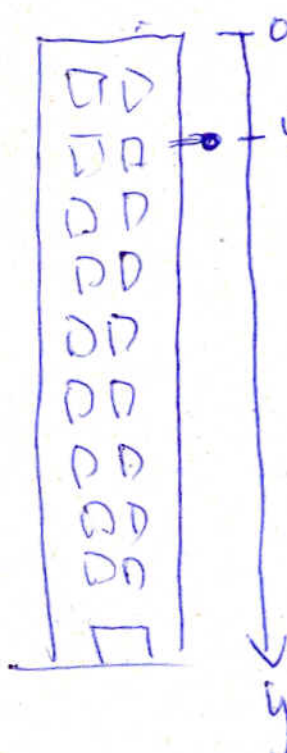
portanto, $v(t) = v_0 + a t$. e portanto vemos que v_0 corresponde ao valor de v para $t=0$ ($v(0)$).

Também, pr definição, ~~$a(t) = \frac{dv}{dt}$~~ $a(t) = \frac{dv}{dt}$
Com $v(t) = v_0 + a t$, $\frac{dv}{dt} = a(t) = a$ (constante!)

Queda livre

(2)

Um exemplo bastante comum de movimento com aceleração constante, é o da queda livre sob ação da gravidade. Por "livre", queremos dizer que não há outras forças atuando no corpo, como p.ex. a resistência do ar. Vamos imaginar uma bola sendo largada à partir do repouso, da janela de um apartamento, no alto de um edifício. O movimento de queda será vertical, ou seja, uni-dimensional. Vamos usar um eixo vertical y para medir as distâncias, com origem no topo do edifício e orientado para baixo.



Neste caso, a aceleração g também é para baixo (a aceleração da bola) e a equação de y em função do tempo é dada por:

$$y(t) = y_0 + \frac{1}{2} g t^2$$

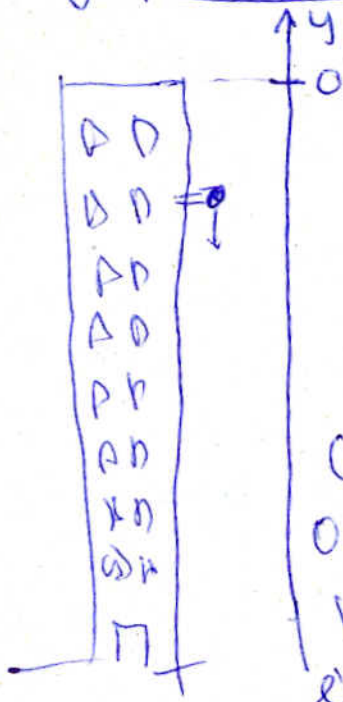
Supondo que a bola seja lançada para baixo, com velocidade inicial v_0 , então a equação para $y(t)$ será:

$$y(t) = y_0 + v_0 t + \frac{1}{2} g t^2 \quad \left. \begin{array}{l} y_0 > 0 \\ v_0 > 0 \\ a = g > 0 \end{array} \right\}$$

Note que para esse dado problema, podemos ter diferentes equações para $y(t)$, dependendo do sistema de referência (eixo y) escolhido.

P.ex., poderíamos ter escolhido um eixo y com origem no mesmo ponto (topo do edifício) mas com orientação oposta, ou seja valores \oplus de y para cima.

(3)



Neste caso, a equação de $y(t)$,
 $y(t) = y_0 + v_0 t + \frac{1}{2} a t^2$, terá
 valores negativos para x_0 , v_0 e $a (= -g)$

Se a velocidade inicial é para cima
 (positiva no 2º sistema e negativa no 1º)
 O problema é conhecido como lançamento
 vertical. De qual que for, a aceleração
 é sempre constante e para baixo, de modo

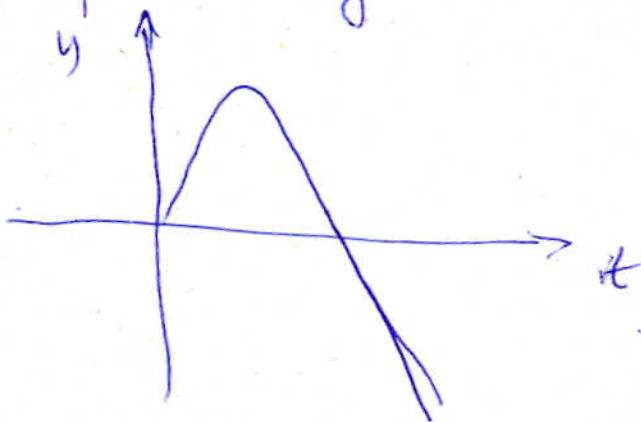
que a equação permanece a mesma.

$$y(t) = y_0 + v_0 t + \frac{1}{2} a t^2$$

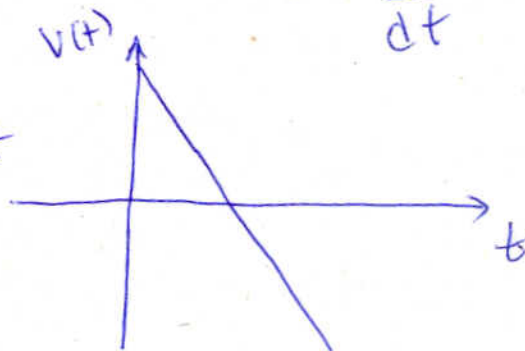
Vamos escolher um sistema como o do 2º tipo, mas com origem no ponto em que a bola foi lançada para cima, de modo que $y_0 = 0$.

$$y(t) = v_0 t - \frac{1}{2} g t^2 \quad (v_0 > 0)$$

O gráfico de $y(t)$ é o de uma parábola,



Como $v(t) = \frac{dy}{dt} = v_0 - g t$



Integral de Uma Função

(1)

Vimos, que dada uma função $x(t)$, podemos obter a função $v(t)$ aplicando ~~do~~ a derivada a x em relação a t .

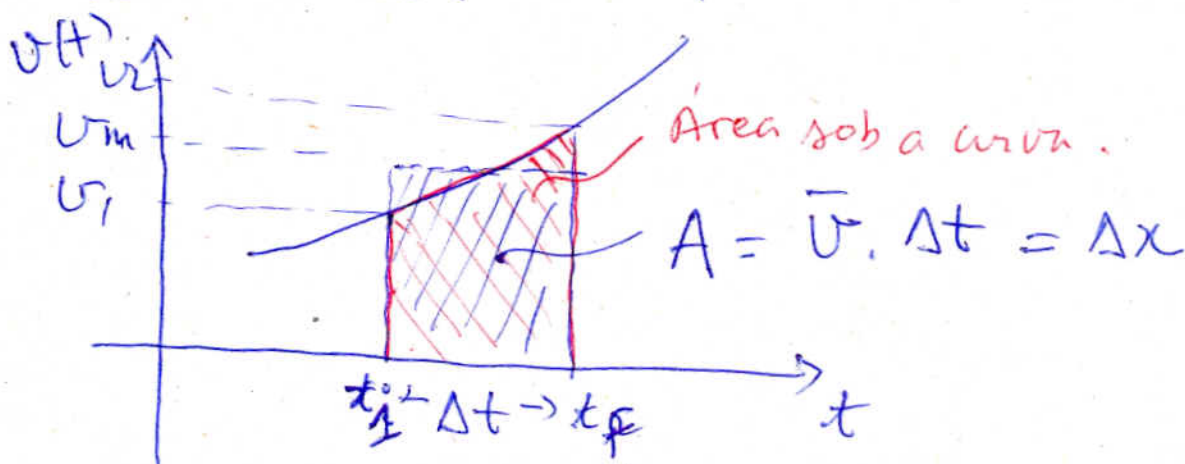
P. ex. se $x(t) = 5t^3 - 3t$ então

$$v(t) = \frac{dx}{dt} = 15t^2 - 3.$$

Mas e se conhecermos a função $v(t)$, como poderíamos determinar $x(t)$? P. ex. se $v(t) = 7t^{2.5} - 3t$ como seria $x(t)$. Para encontrar $x(t)$, devemos fazer a "operação inversa" da derivada, ou seja a integral de $v(t)$ em relação a t .

Sabemos que $v_m = \frac{\Delta x}{\Delta t}$ e portanto,

$\Delta x = \bar{v} \cdot \Delta t$. Graficamente, temos



Portanto de lado $x_f - x_i =$ Área ~~sob~~ do retângulo Δt e altura = \bar{v} .

No limite em que $n \rightarrow \infty$ (ou que Δt , (3)
 $\Delta t = (t_f - t_i) / n$ tende para zero, a expressão
é exata:

$$\boxed{x_f - x_i = \lim_{\substack{n \rightarrow \infty \\ (\Delta t \rightarrow 0)}} \sum_{i=1}^n v_i \Delta t}$$

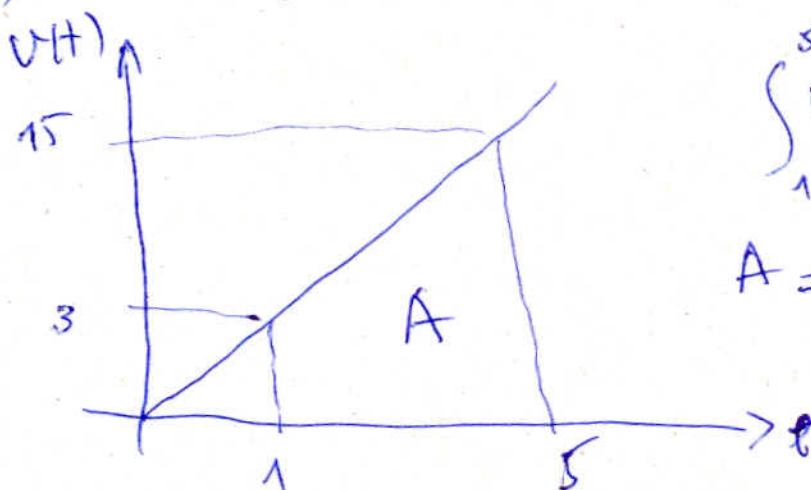
O limite definido na expressão acima se
chama integral da função $v(t)$ entre t_i e

$$t_f: \quad \boxed{\lim_{\substack{n \rightarrow \infty \\ (\Delta t \rightarrow 0)}} \sum_{i=1}^n v_i \Delta t = \int_{t_i}^{t_f} v(t) dt}$$

e portanto

$$x_f - x_i = \int_{t_i}^{t_f} v(t) dt = \text{área sob a curva } v(t) \text{ entre } t_i \text{ e } t_f.$$

Seja $v(t) = 3t$. Qual a integral de
 $v(t)$ entre $t=1$ e $t=5$?



$$\int_1^5 v(t) dt = \int_1^5 3t dt = A$$

$$A = \frac{(15+3) \cdot 5}{2} = 45$$

se v é dado em m/s e t em s ,

A será dado em m .

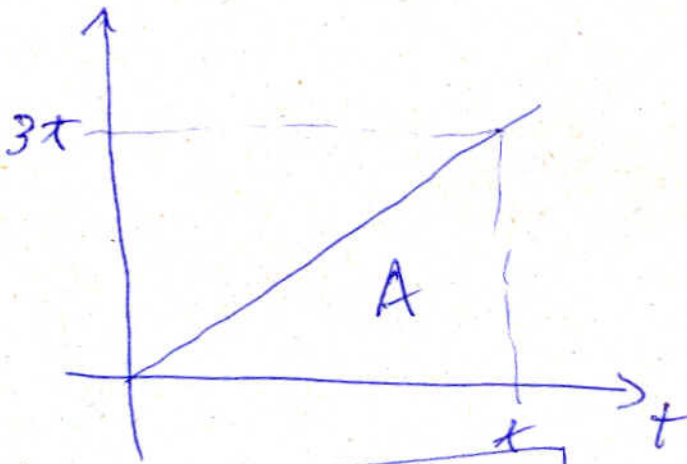
Portanto:

(4)

$$x_2 - x_1 = x(5) - x(1) = 45 \text{ m}$$

E agora, se perguntarmos, Qual a integral de $v(t) = 3t$ entre $t=0$ e um instante qualquer t ?

$$x(t) - x(0) = \int_{t=0}^{t=t} v(t) dt = \int_0^t 3t dt$$



$$A = t \cdot \frac{3t}{2} = \frac{3t^2}{2}$$

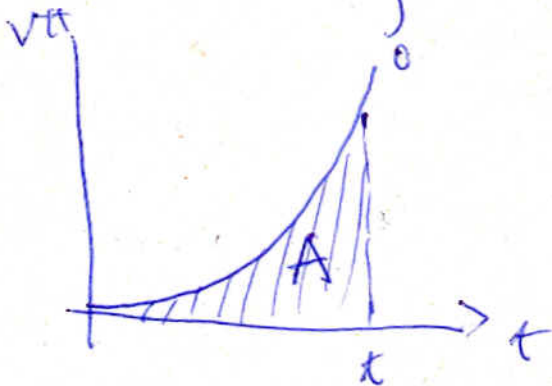
Portanto,

$$\int_0^t 3t dt = \frac{3}{2} t^2$$

$$\boxed{x(t) - x(0) = \frac{3}{2} t^2} \quad \text{ou} \quad \boxed{x(t) = x(0) + \frac{3}{2} t^2}$$

Este caso foi fácil, pois sabemos calcular a área de um triângulo. Já se $v(t) = at^3$ como poderíamos calcular a área entre $t=0$ e t ?

$$x(t) - x(0) = \int_0^t at^3 dt = ? = \text{área sob a curva}$$



Mas vimos que se $v(t) = 3t$
 $\Rightarrow x(t) = x_0 + \frac{3}{2} t^2$

e se já sabíamos que

$$\frac{dx}{dt} = 0 + 2 \cdot \left(\frac{3}{2}\right) t^{2-1} = 3t$$

Também podemos procurar qual a função $x(t)$, cuja derivada é at^3 :

A resposta é $x(t) = \frac{1}{4} at^4$. Note que

se somarmos uma constante arbitrária x_0 ~~nessa~~ a essa função a derivada continua a mesma: Portanto a resposta mais geral é:

$$x(t) = x_0 + \frac{a}{4} t^4 \text{ e então podemos}$$

disse que: $x(t) - x_0 = \int_0^t at^3 dt = \frac{a}{4} t^4$. Então já

podemos calcular o integral de at^3 . Sabemos:

$$\int_0^t at \cdot dt = \frac{a}{2} t^2 ; \int_0^t at^3 dt = \frac{a}{4} t^4$$

Não é difícil obter a regra geral:

$$\int_0^t at^n dt = \frac{a}{n+1} t^{n+1}$$

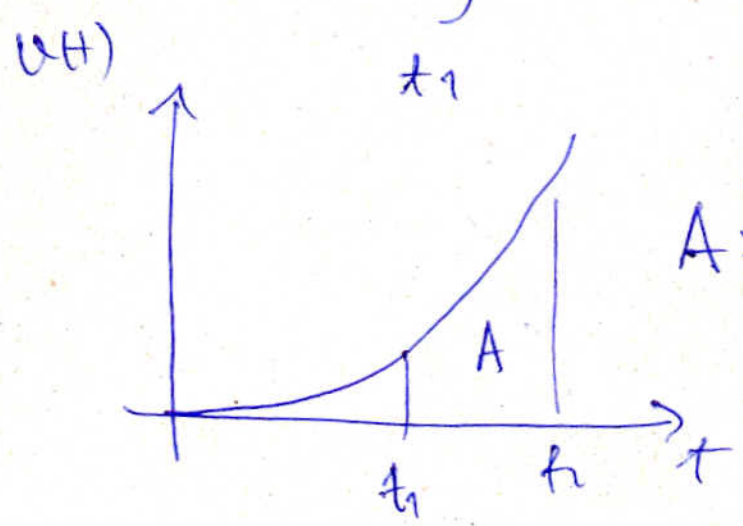
se $v(t) = at^n$ então

$$x(t) - x(0) = \int_0^t at^n \cdot dt = \frac{a}{n+1} t^{n+1}$$

No caso da integral entre dois instantes t_1 e t_2 , pode-se mostrar que:

$$x(t_2) - x(t_1) = \int_{t_1}^{t_2} a t^n dt = \frac{a}{n+1} (t_2^{n+1} - t_1^{n+1}) = \frac{a}{n+1} (t_2^{n+1} - t_1^{n+1})$$

Área sob a curva $v(t) = at^n$ entre t_1 e t_2



$$A = \int_{t_1}^{t_2} v(t) dt = \int_{t_1}^{t_2} a t^n dt = \frac{a}{n+1} (t_2^{n+1} - t_1^{n+1})$$

